ade do Porto. Faculdade de Belas Arte

CATP-
241

Reg. 1208
Cota CAT p - 241
Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

Biblioteca da FBAUP
15877

ESCOLA SUPERIOR DE BELAS-ARTES DO PORTO
Entrada em 8/1/960
BIBLIOTECA

subsidiada pela fundação calouste gulbenkian

ESCOLA SUPERIOR DE BELAS ARTES DO PORTO BIBLIOTECA

I exposição dos alunos da escola superior de belas artes do porto

porto 16 maio 59 e. s. b. a. p. lisboa 31 maio 59 s. n. i.

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

júri de admissão

ARQUITECTO CARLOS RAMOS • PINTOR DORDIO GOMES • PINTOR AUGUSTO GOMES • PINTOR JÚLIO RESENDE • ESCULTOR LAGOA HENRIQUES ESCULTOR GUSTAVO BASTOS

designados pelos expositores

MARTHA TELLES

ARMANDO ALVES

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

comissão organizadora

leonor lello
josé grade
jorge pinheiro
luís demée

capa de armando alves

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

arquitectura

Universidade do Porto, Faculdade de Belas Artes

A presença de trabalhos de arquitectura, ainda que em número reduzido, na Exposição de Artes Plásticas levada a efeito, com o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian, por alguns alunos da Escola Superior de Belas Artes do Porto, representa não apenas a tácita aceitação de uma linha de rumo desde há anos traçada pelo estabelecimento de ensino que frequentam, mas tem sobretudo um significado especial que muito interessa salientar em momento tão particularmente propício a confusões. Com efeito, a arquitectura, desde sempre considerada uma arte maior entre as maiores, submeteu-se, a partir de determinado momento histórico, a um exagerado técnicismo que acabou por corromper o conceito essencial em que era tida. Daí, a emancipação do ensino de arquitectura do das outras artes plásticas — a pintura e a escultura — e o seu exclusivo e correspondente enquadramento nas Universidades que apressadamente instituiram Faculdades, Institutos e Escolas Superiores daquela especialidade. Passado, porém, o período experimental e de especulação — falemos claro — a que, durante anos, foi submetida esta nova "ciência", que quási assistimos, impotentes, a ver passar de mãos, e a que raros povos se subtraíram, sem virtude, eis-nos de novo no bom caminho. De reacção em reacção, verifica-se o regresso consolador da arquitectura ao seio das suas irmãs de leite como "arte" que é e jámais deixará de ser. Torna-se porém forçoso consolidar definitivamente a posição e, para tanto, não basta a circunstância que a muitos poderá parecer acidental, de numa exposição de artes plásticas, estar presente a arquitectura ao lado da pintura e da escultura, apenas estas nos tempos mais chegados consideradas como tal. Sob o ponto de vista didáctico, só quando for perfeito e integral o sincronismo plástico e a consequente interdependencia das 3 artes maiores a que, não apenas como hospedes, deveriam ainda associar-se o teatro e a música, poderemos descansar.

Professor CARLOS RAMOS

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

alcino soutinho
e augusto amaral

1 —— HABITAÇÕES NO PORTO • 58

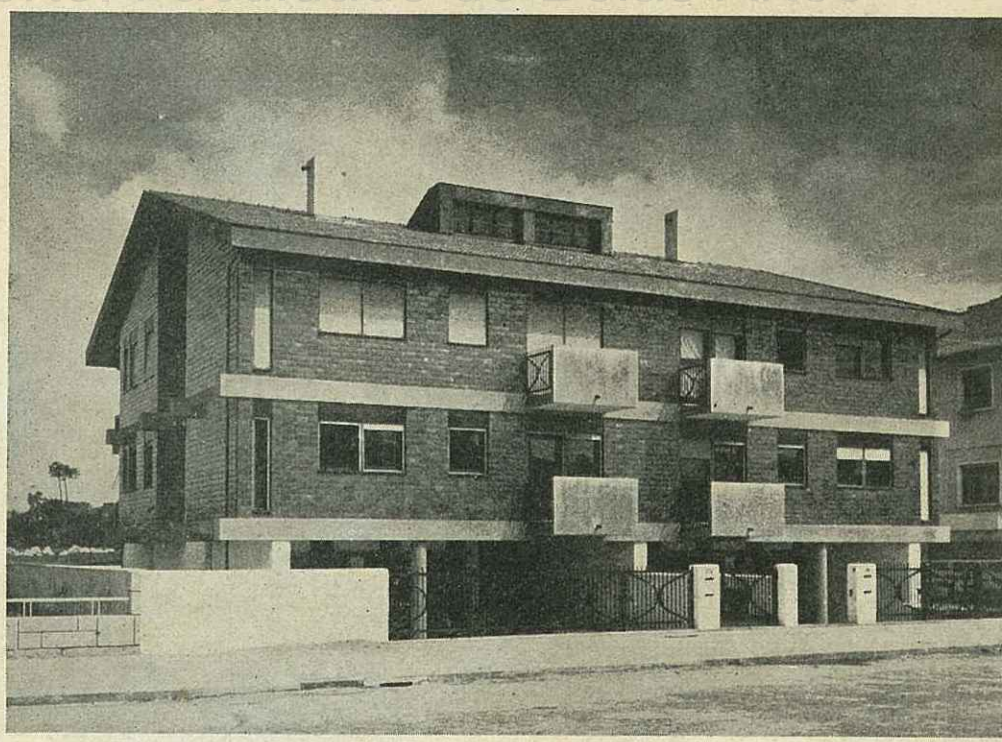
alvaro ciza vieira

2 —— HABITAÇÃO NO PORTO • 57 • 58

bento lousan
e ferreira de oliveira

3 —— POSTO DE COMBUSTIVEL

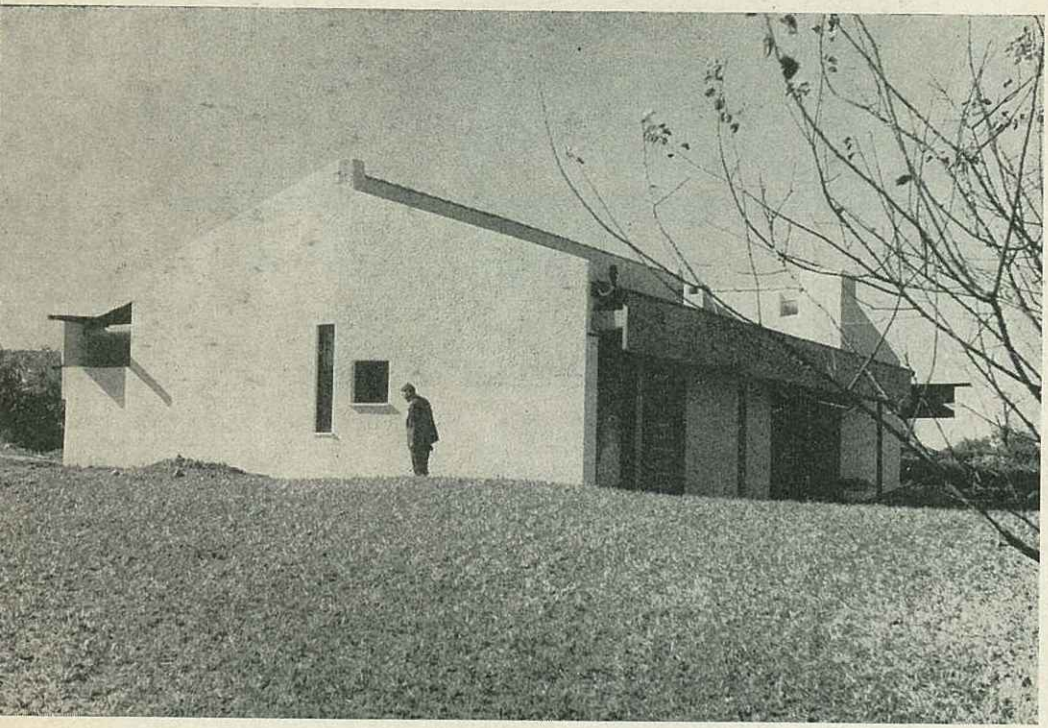
Universidade do Porto, Faculdade de Belas Artes



alcino soutinho e augusto amaral

HABITAÇÕES NO PORTO

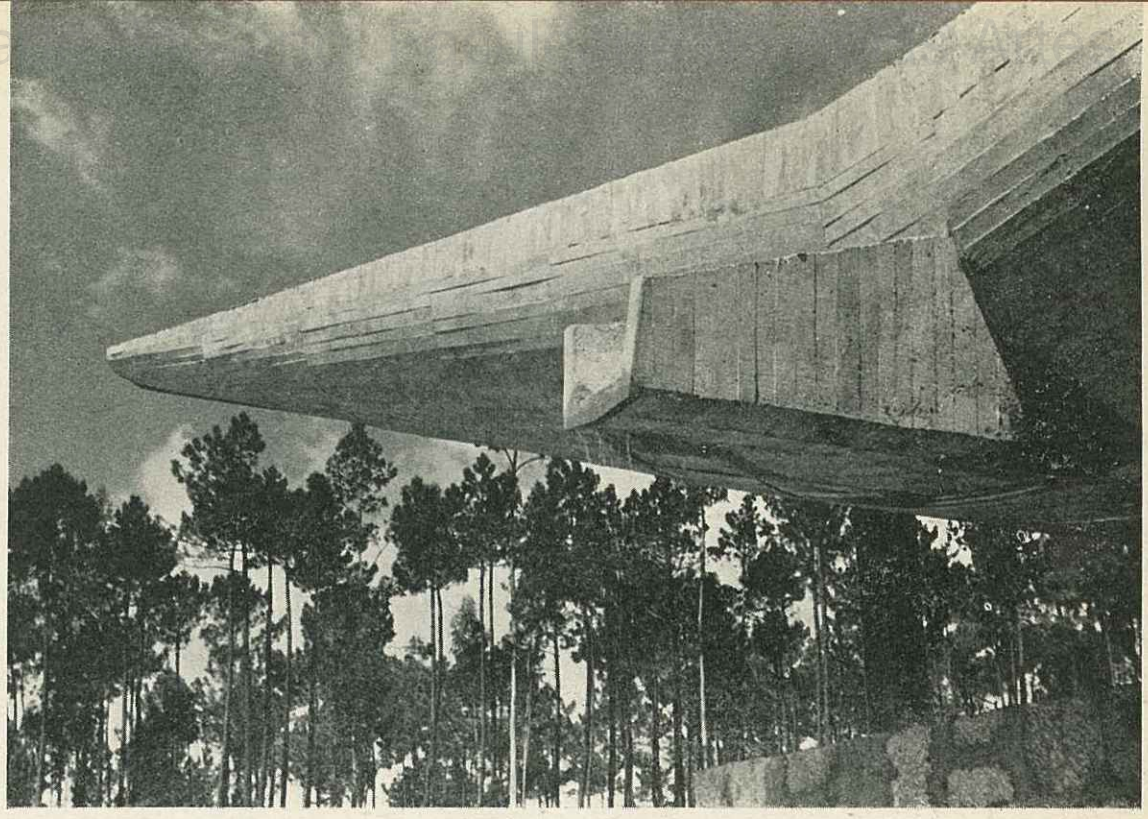
Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes



alvaro ciza vieira

HABITAÇÃO NO PORTO

Universidade



bento lousane
ferreira de oliveira

POSTO DE COMBUSTÍVEIS

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

pintura

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

Possue o elemento «PINTURA» condições raras para atrair e cativar, pelo que num conjunto de trabalhos a expor, ocupa ela sempre papel dominante. Como no momento presente vive a pintura na Escola do Norte uma hora de fulgor, não só pela elevada frequência · verdadeiramente excepcional dos seus cursos, como também pelo mérito dalguns dos seus cultores mais em evidência, eu espero e confio que a sua qualidade corresponda. Foi esta uma feliz iniciativa, na verdade fora do comum, surgida na hora justa, em que as TRÊS ARTES dando-se fraternalmente as mãos, vão demonstrar com confiança a fé nas suas possibilidades recíprocas, qual possa ser amanhã o horizonte presumível das artes plásticas em Portugal. Bem hajam, pois, estes moços pelo seu estreme batalhar, e por esse acrisolado amor à profissão, a que só se chega em vencedor com sacrifícios e um heroísmo quase sobre-humano. Este acontecimento é daqueles pelos quais ninguém nos poderá levar a mal que estejamos jubilosos.

Professor DORDIO GOMES

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

preços

1 — ———————
2 — ———————
3 — ———————

PINTURA

4 — 3.000$00
5 — 1.500$00
6 — 2.500$00
7 — 2.500$00
8 — 1.500$00
9 — 1.000$00
10 — 2.000$00
11 — 2.000$00
12 — 1.500$00
13 — 1.500$00
14 — 1.000$00
15 — 1.000$00
16 — 7.000$00
17 — 6.500$00
18 — 3.000$00
19 — 2.000$00
20 — ———————
21 — 1.500$00
22 — ———————
23 — 8.000$00
24 — 1.500$00
25 — 500$00
26 — ———————
27 — ———————
28 — ———————
29 — ———————
30 — 2.500$00
31 — 3.000$00
32 — 1.200$00
33 — 4.000$00
34 — 1.000$00
35 — 20.000$00
36 — 5.000$00
37 — 3.000$00
38 — 1.200$00
39 — 800$00
40 — 700$00
41 — 500$00
42 — 800$00
43 — 700$00
44 — 2.500$00
45 — 4.000$00
46 — 1.800$00
47 — 7.000$00
48 — 3.000$00
49 — 1.500$00
50 — 1.500$00
51 — ———————
52 — ———————
53 — 2.000$00
54 — 4.000$00
55 — 1.500$00
56 — 2.500$00
57 — 2.000$00
58 — 2.000$00

ESCULTURA

59 — ———————
60 — 2.000$00
61 — 3.500$00
62 — ———————
63 — 2.500$00
64 — 2.500$00
65 — 1.500$00
66 — ———————
67 — 3.000$00
68 — 10.000$00
69 — 750$00
70 — 650$00
71 — ———————
72 — ———————
73 — ———————
74 — ———————
75 — ———————
76 — ———————
77 — ———————
78 — ———————
79 — ———————

DESENHO

80 — 900$00
81 — 1.500$00
82 — 1.000$00
83 — 600$00
84 — 2 000$00
85 — 1.500$00
86 — 1.000$00
87 — 1.000$00
88 — 1.000$00
89 — 800$00
90 — 750$00
91 — 500$00
92 — 500$00
93 — 1.500$00
94 — 1.000$00
95 — 500$00
96 — 800$00
97 — 800$00
98 — 1.000$00
99 — 600$00
100 — 1.500$00
101 — 200$00
102 — 1.000$00
103 — 300$00
104 — 250$00
105 — 150$00

Universidade do Porto. Faculdade de Belas-Artes

a l i c e s o u s a

4 —— COMPOSIÇÃO
5 —— PÁSSAROS
6 —— U M D I A
7 —— AQUÁTICO
8 —— ESTRADA
9 —— RETRATO

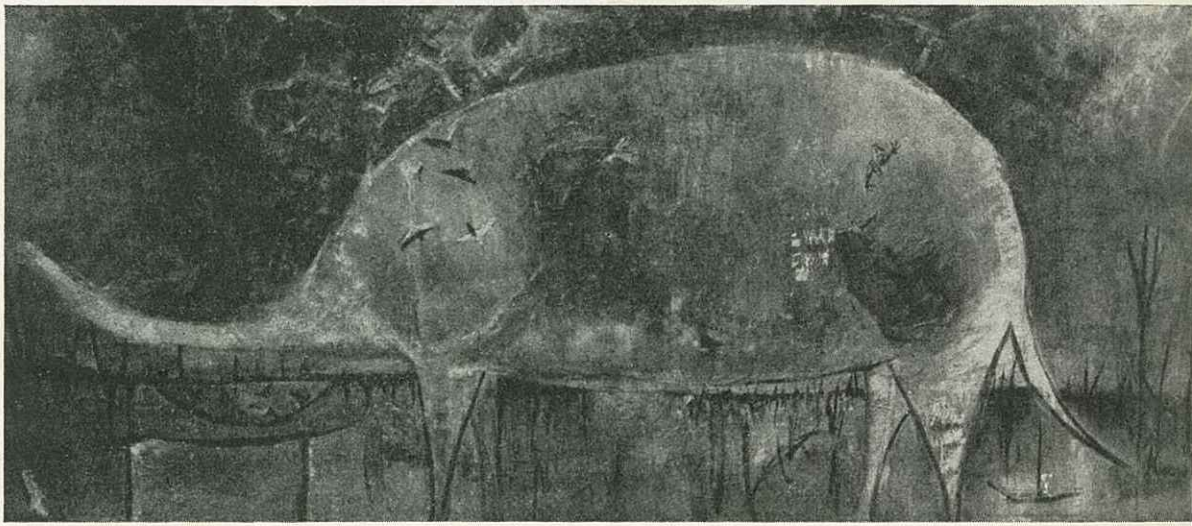
a n g e l o d e s o u s a

10 —— PINTURA
11 —— PINTURA
12 —— F L O R
13 —— ARVORES
14 —— PAISAGEM
15 —— C A I S

a n t ó n i o b r o n z e

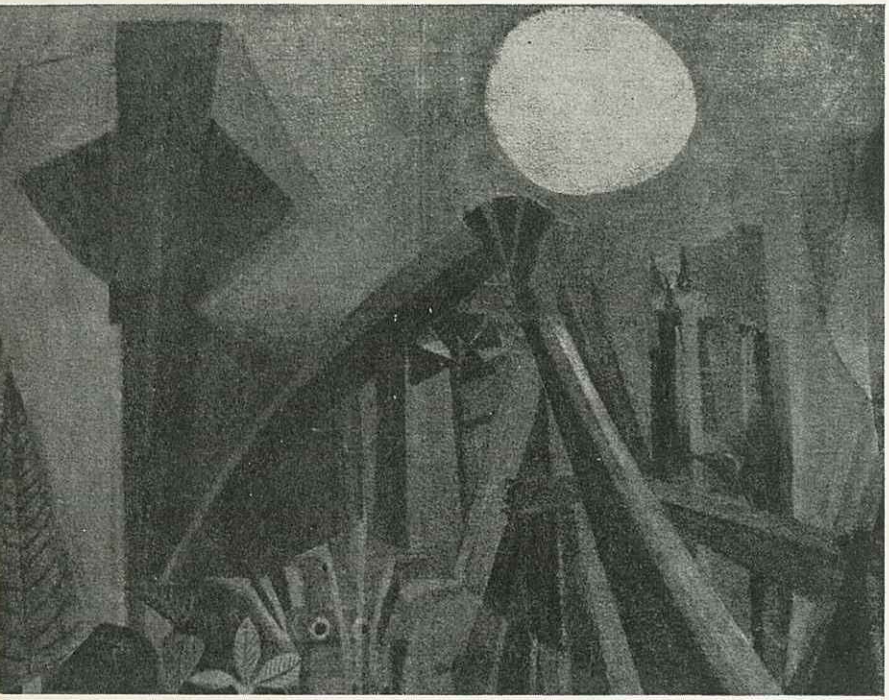
16 —— UMA DAS MORTES DE ORFEU
17 —— F L O R E S T A

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes



alice sousa

COMPOSIÇÃO



antónio bronze

F L O R E S T A

angelo de sousa

P I N T U R A

Faculdade de Belas Artes

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

a r m a n d o a l v e s

18 —— PINTURA • PORTO
19 —— CASAS • PORTO
20 —— P I N T U R A
21 —— CHAMINÉS • ESTREMOZ
22 —— P I N T U R A
23 —— P I N T U R A
24 —— P I N T U R A

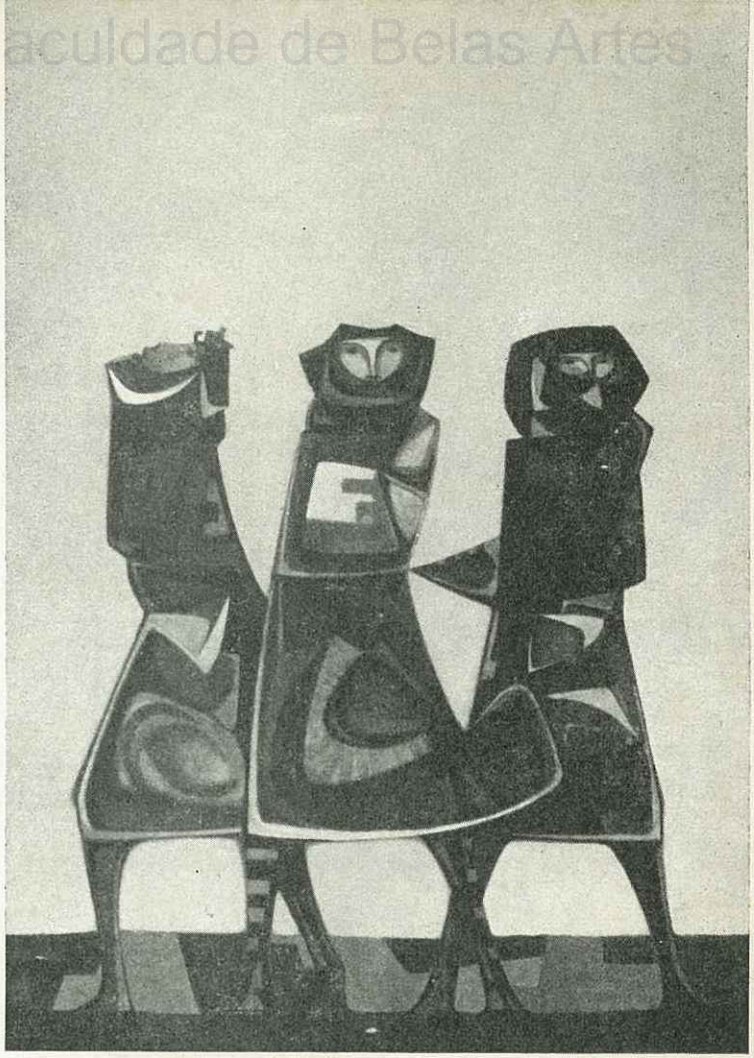
d i v a b a r r i a s

25 —— NATUREZA MORTA

f i t o

26 —— LUAR-CRISTO NO CALVÁRIO
27 —— GARRAFA VERDE PARTIDA
28 —— CAOS NA CABEÇA
29 —— BAILADO DE IGOR

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

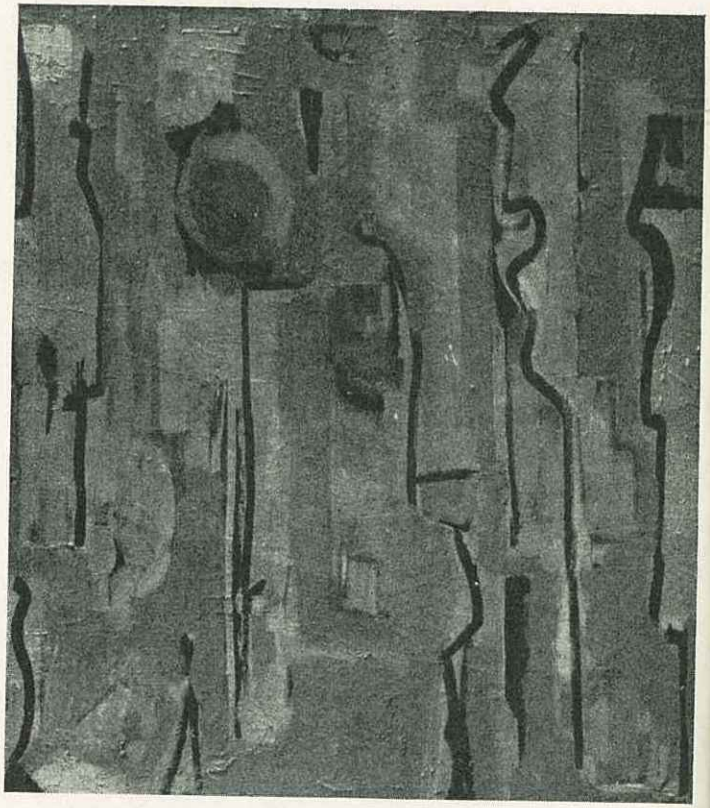


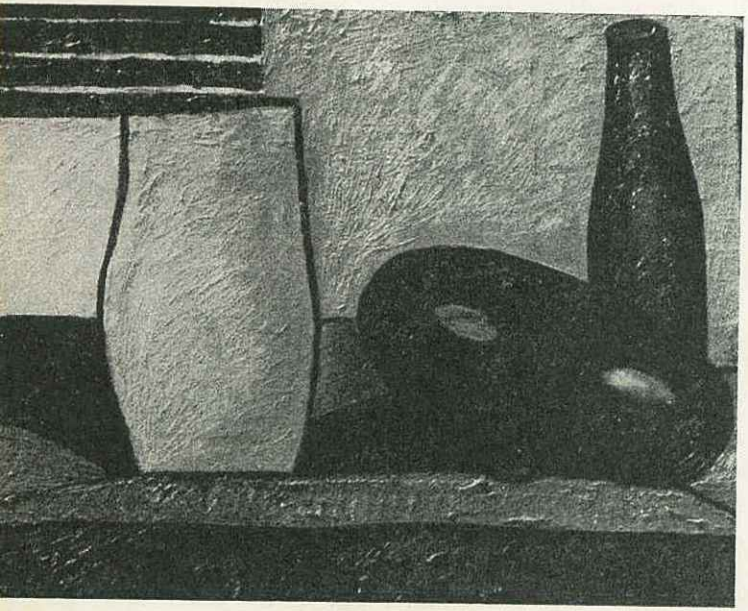
armando alves

P I N T U R A

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

t i t o
BAILADO DE IGOR





d i v a b a r r i a s
NATUREZA MORTA

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

h e l d e r p a c h e c o

30 —— M U L H E R E S D O M A R
31 —— C O M P O S I Ç Ã O
32 —— Á R V O R E

j o r g e p i n h e i r o

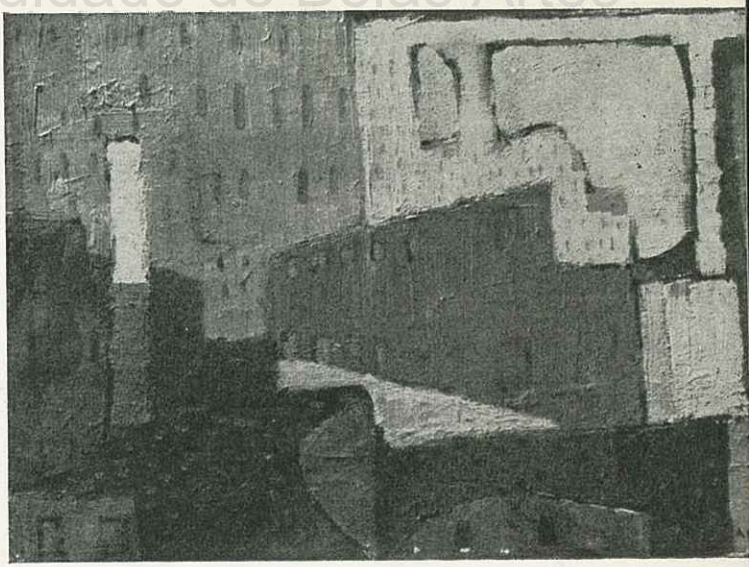
33 —— M U L H E R E H O M E M

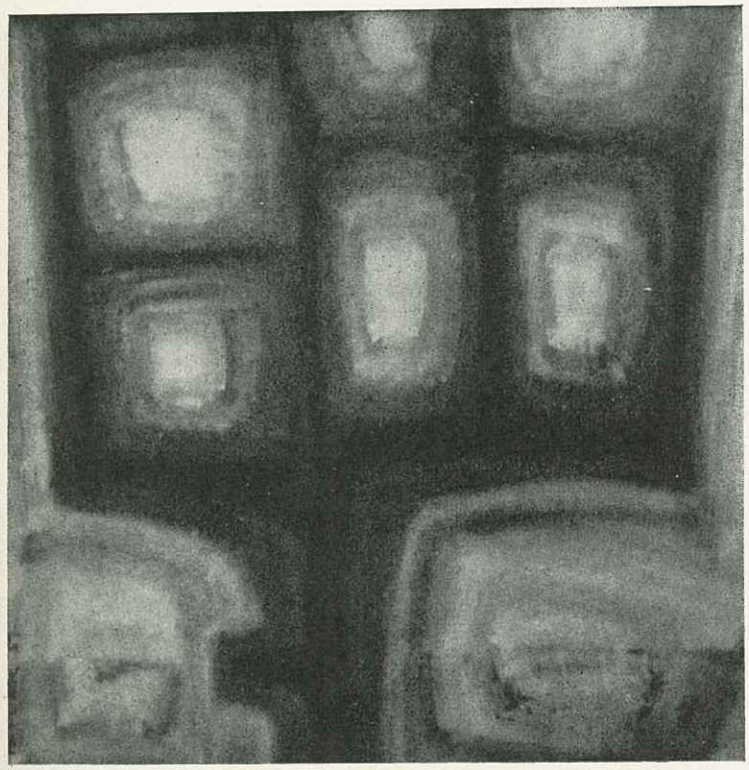
l a u r e a n o g u e d e s

34 —— C A S A R I O

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

laureano guedes
C A S A R I O





helder pacheco
Á R V O R E

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

jorge pinheiro

HOMEM E MULHER

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

luís demée

35 TAILÂNDIA (PAINEL DECORATIVO)
36 REGRESSO
37 ESTALEIRO
38 MONTE DE LATA
39 PINTURA
40 PINTURA
41 ESTUDO
42 PINTURA
43 PINTURA

manuel de francesco

44 PINTURA
45 PINTURA
46 PINTURA
47 PINTURA

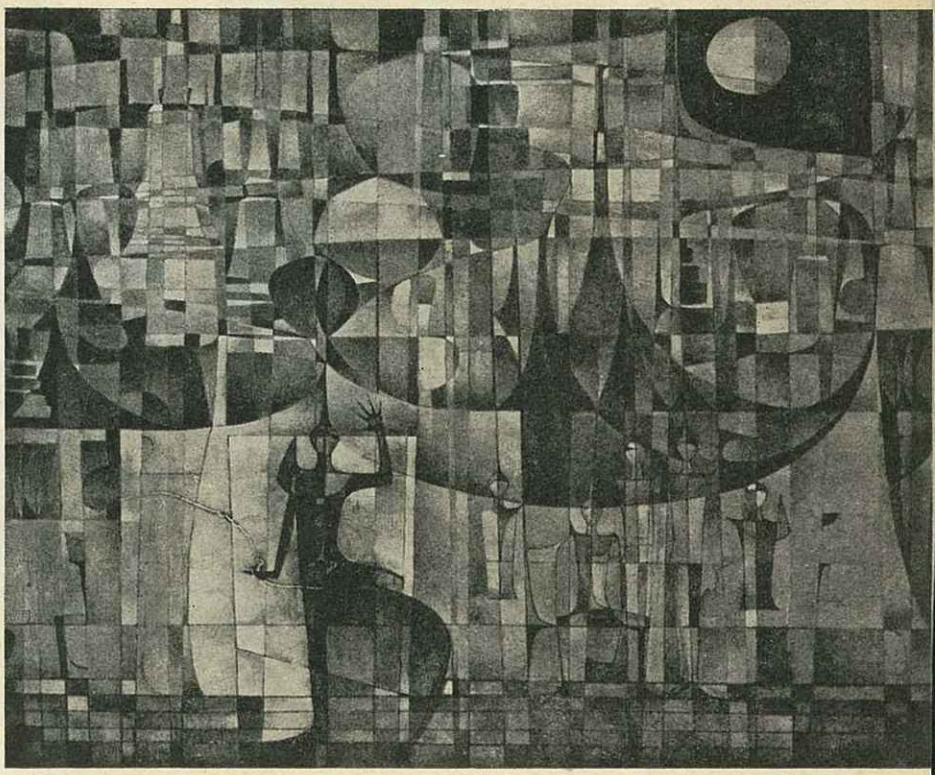
manuel pinto

48 PINTURA
49 PINTURA
50 PINTURA
51 COMPOSIÇÃO

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

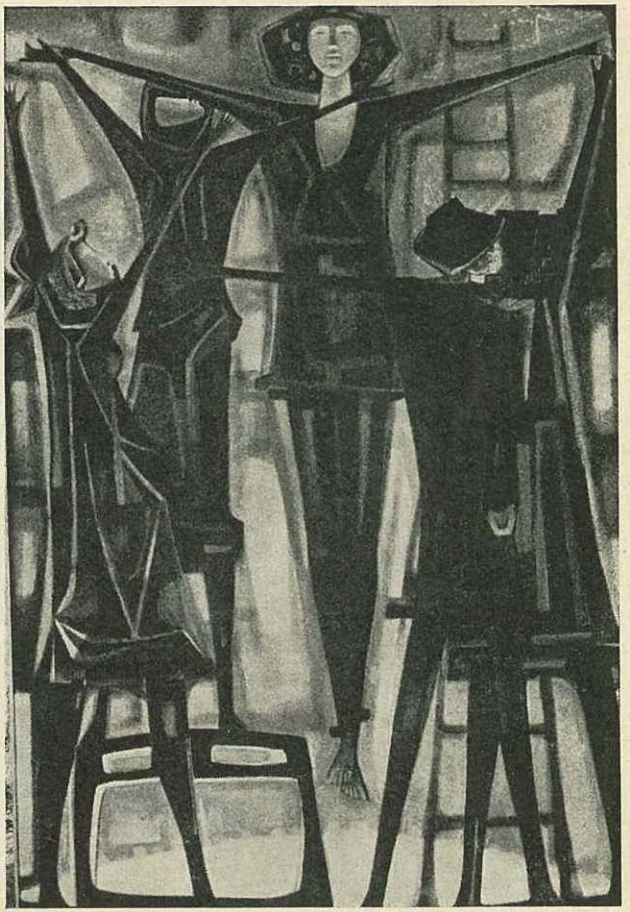
luís demée

TAILÂNDIA



Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

manuel pinto
PINTURA



manuel de francesco
PINTURA

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

maria antónia marinho leite

52 —— PINTURA

flor campino

53 —— RETRATO
54 —— REMINISCÊNCIA

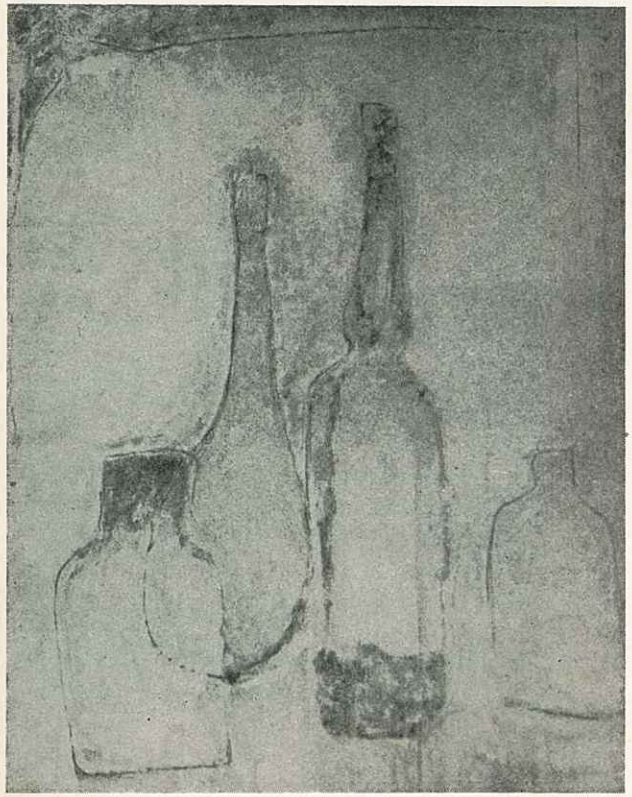
maria josé rebelo

55 —— CASAS

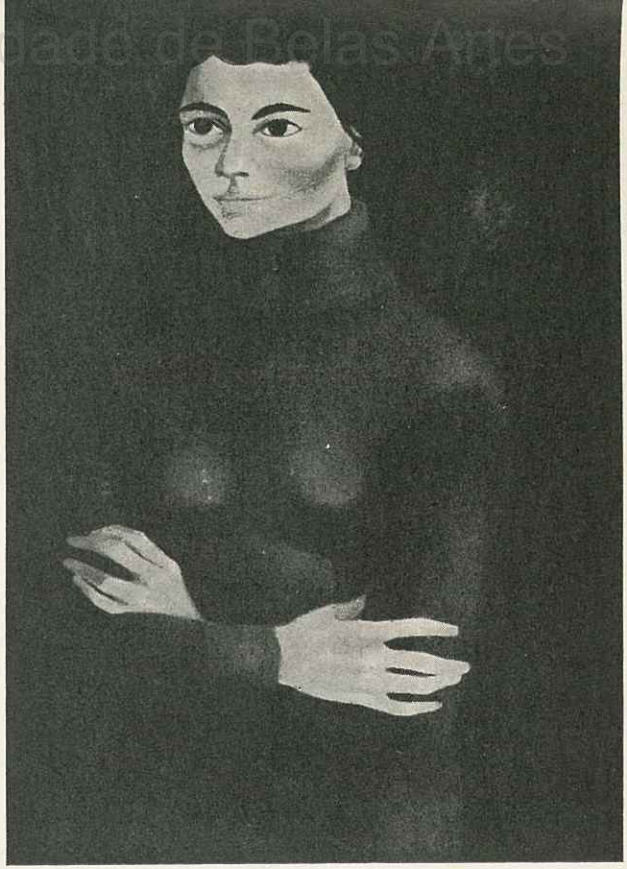
martha telles

56 —— ESPIRITUAL
57 —— PINTURA
58 —— PINTURA

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes



maria antónia marinho leite
P I N T U R A

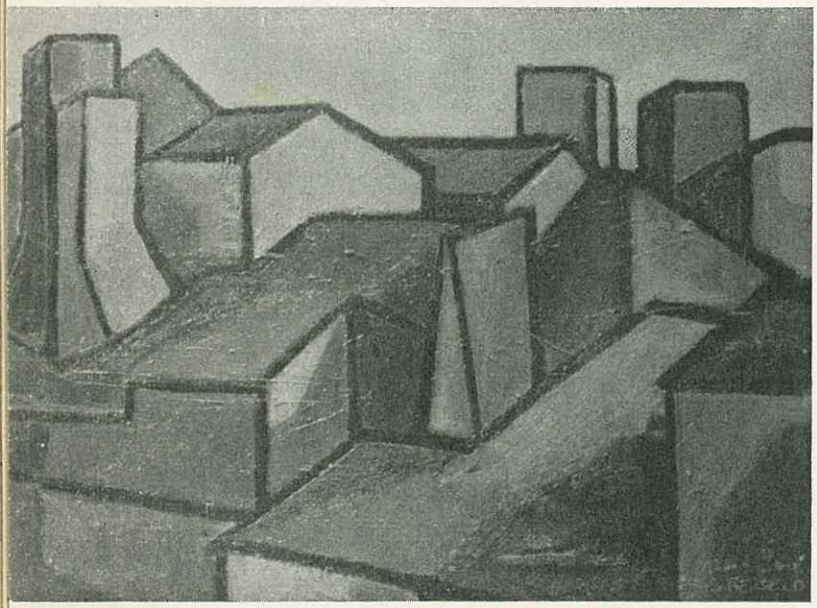


f l o r c a m p i n o
R E T R A T O

Universidade do Porto. Faculdade de Letras

martha telles
ESPIRITUAL

maria josé rebelo
CASAS



Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

escultura

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

A concepção de uma obra de arte, os trâmites por que passa todo o seu processo evolutivo são coisas muito diferentes daquelas que pensa a maioria das pessoas. O próprio desenho que em determinadas épocas foi considerado um alicerce imprescindível qualquer que fosse o tipo da criação artística e nessa função se manteve durante longos períodos, não tem hoje o valor que então lhe era atribuido. O seu grafismo foi de tal importância e de tal modo fez a sua experiencia que ainda ha quem admita aquele princípio como lei. Claro que o desenho a que me estou referindo é o desenho de limites, o desenho de perfis, sistemàticamente aplicado como veículo estilizador de contornos reduzidos a símbolos meramente decorativos. A estilização rouba o tamanho a tudo; porque havia pois de poupar os perfis? Estes, nas grandes peças artísticas são invariàvelmente resultados do conjunto de caracteres permanentes e o que lhes dá grandeza ou grandiosidade é a síntese, quer dizer: a unidade que consegue fundir todos os elementos acidentais e se generaliza numa soma perfeita.

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

Fazer síntese não é empobrecer. A côr, a forma e o espaço, valores específicos fundamentais na realização de uma obra de pintura, escultura ou arquitectura são ainda e também, em meu entender, parcelas daquelas somas. O objectivo principal da arte de hoje — eu disse o objectivo principal — não é positivamente servir a anatomia, a história, a psicologia e a filosofia. Isto sabe quase toda a gente, é voz corrente. Não passa pela cabeça de ninguém aplicar as mesmas normas do conceito de beleza e da função social da arte, indiferentemente a todas as épocas desde o paleolítico até aos nossos dias. Nem tudo o que se realiza hoje será bom; mas lembram-se o que sucedeu noutros tempos?

Professor BARATA FEYO

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

a i d a f u r t a d o

50 —— RETRATO DA DIVA

a m a n d i o d e s o u s a

60 —— C A B E Ç A

c a r l o s p á d u a

61 —— CABEÇA DE CRISTO

c h a r t e s a l m e i d a

62 —— R E T R A T O
B R O N Z E

Universidade do Porto Faculdade de Belas Artes

amandio de sousa
CABEÇA

charles de almeida
RETRATO

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

aida furtado
RETRATO DA DIVA

carlos pádua
CABEÇA DE CRISTO

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

ilídio fontes

63 —— MULHER SENTADA
64 —— JOVENS
65 —— MULHER DEITADA
PEDRA DE ANÇÃ

joão barata feyo

66 —— CRISTO
MADEIRA

josé grade

67 —— ESCULTURA

josé rodrigues

68 —— ESCULTURA

lino

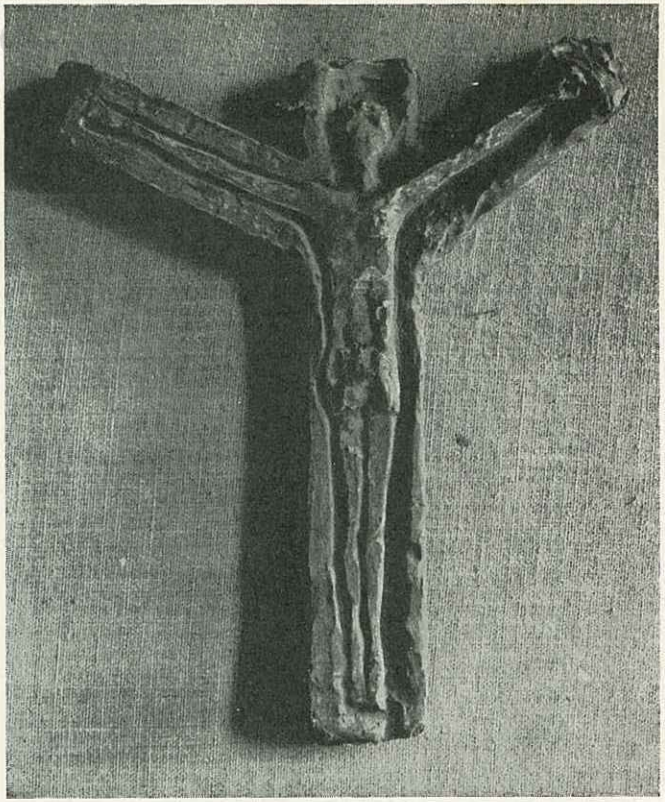
69 —— ESCULTURA
70 —— ESCULTURA

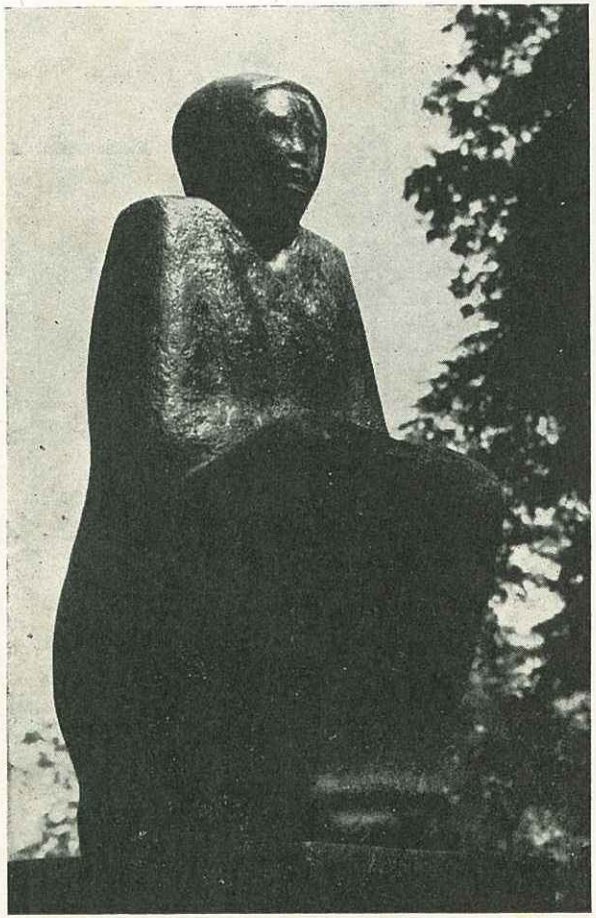
lucia maia

71 —— RETRATO
72 —— RETRATO

Universidade do Porto. Fa

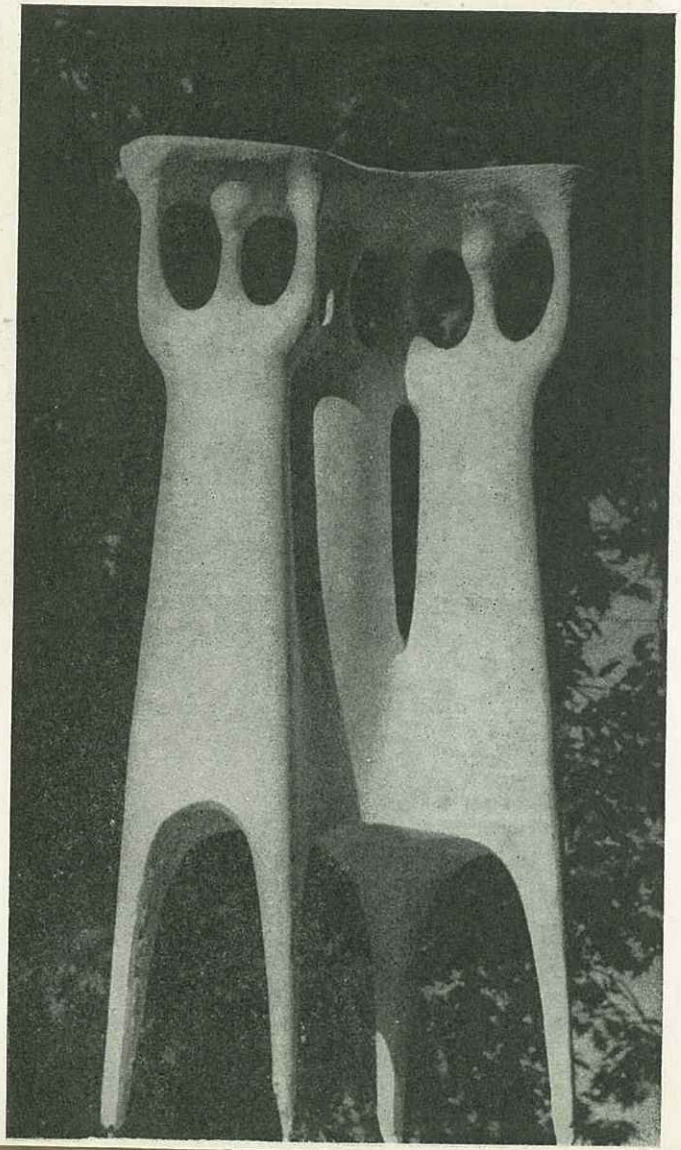
joão barata feyo
CRISTO





ilidio fontes
MULHER SENTADA

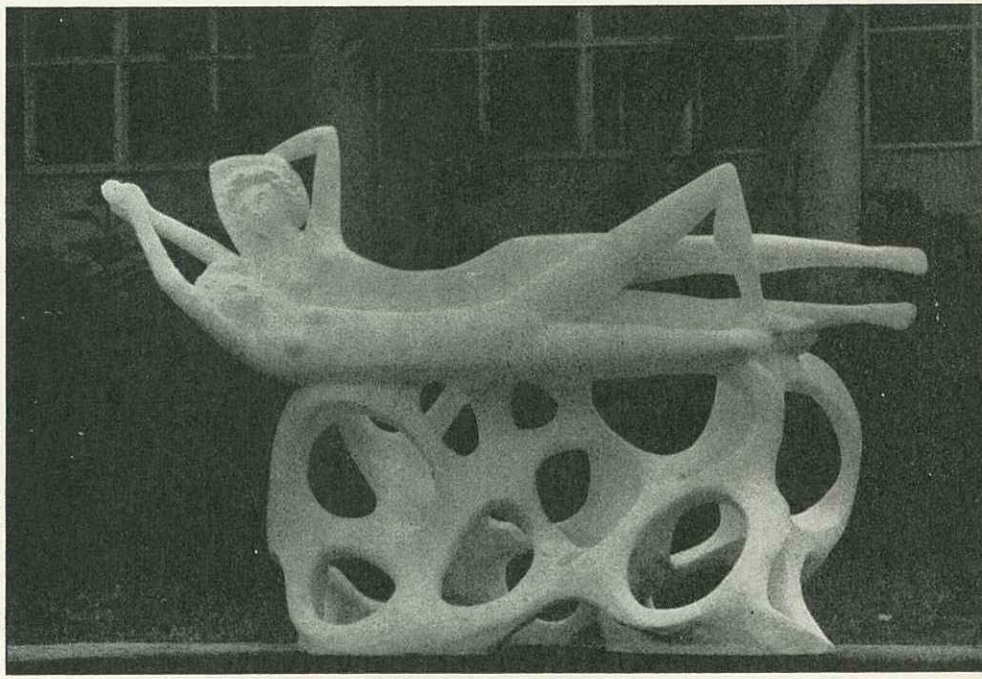
Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes



José Grade

ESCULTURA

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes



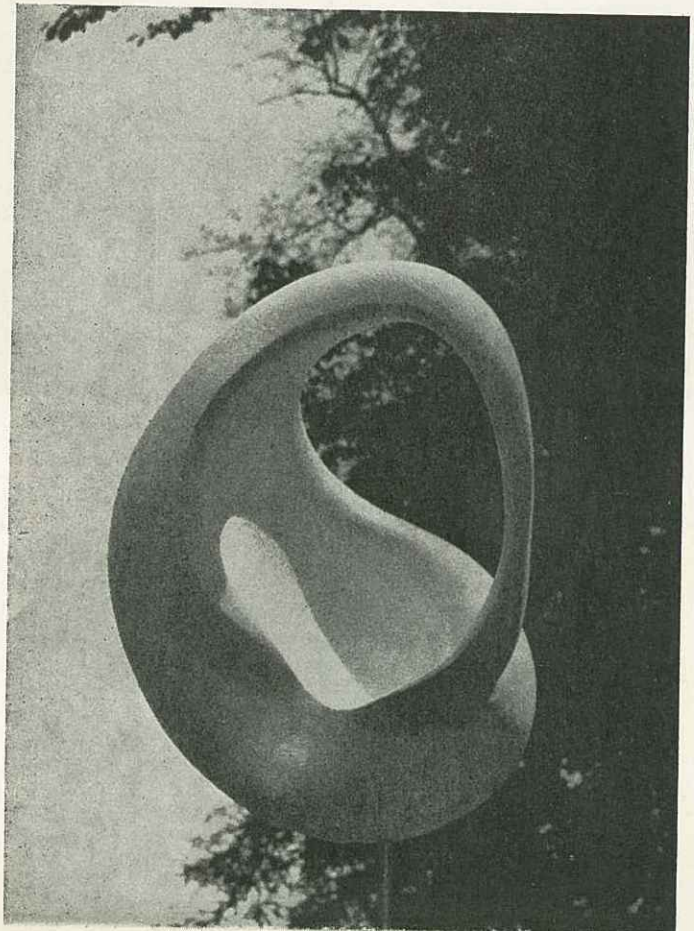
j o s é r o d r i g u e s

E S C U L T U R A

Universidade do Porto. Faculdade

lúcia maia

RETRATO



lino

ESCULTURA

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

maria clara meneres

73 —— RETRATO

rogério mendes de azevedo

74 —— AUTO - RETRATO

vitor marques

75 —— RETRATO
76 —— RETRATO

tito

77 —— PEDRA
78 —— PEDRA
79 —— PEDRA

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

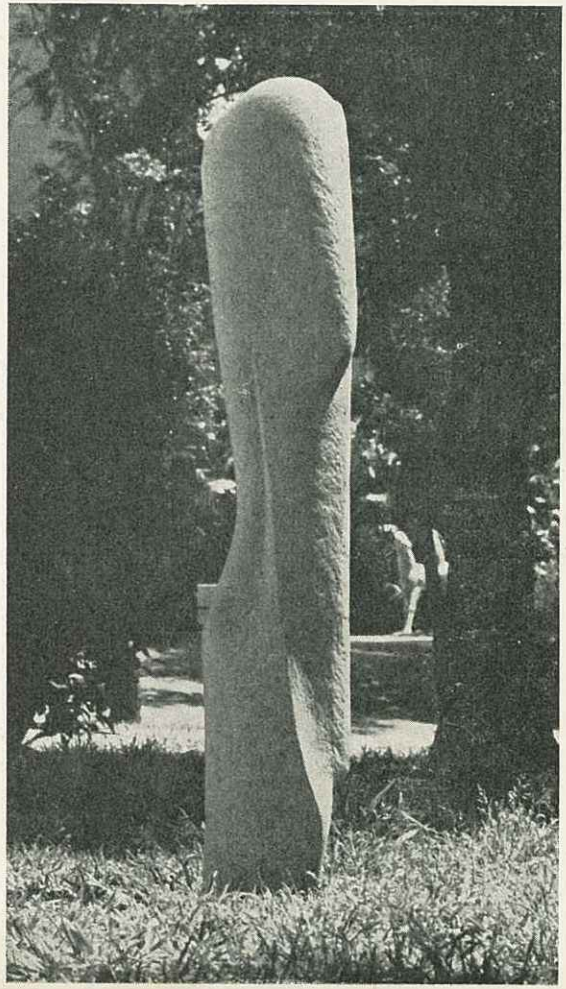
clara meneres
RETRATO

rogério mendes de azevedo
AUTO-RETRATO

U. Faculdade de Belas Artes

vitor marques
RETRATO

tito
PEDRA



Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

desenho

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

angelo de sousa

80 — DESENHO

antónio bronze

81 — DESENHO
82 — DESENHO

diogo alcoforado

83 — PEIXEIRA

gabriel magalhães

84 — A ÁRVORE VERMELHA
85 — COMPOSIÇÃO
86 — COMPOSIÇÃO
87 — PORTO

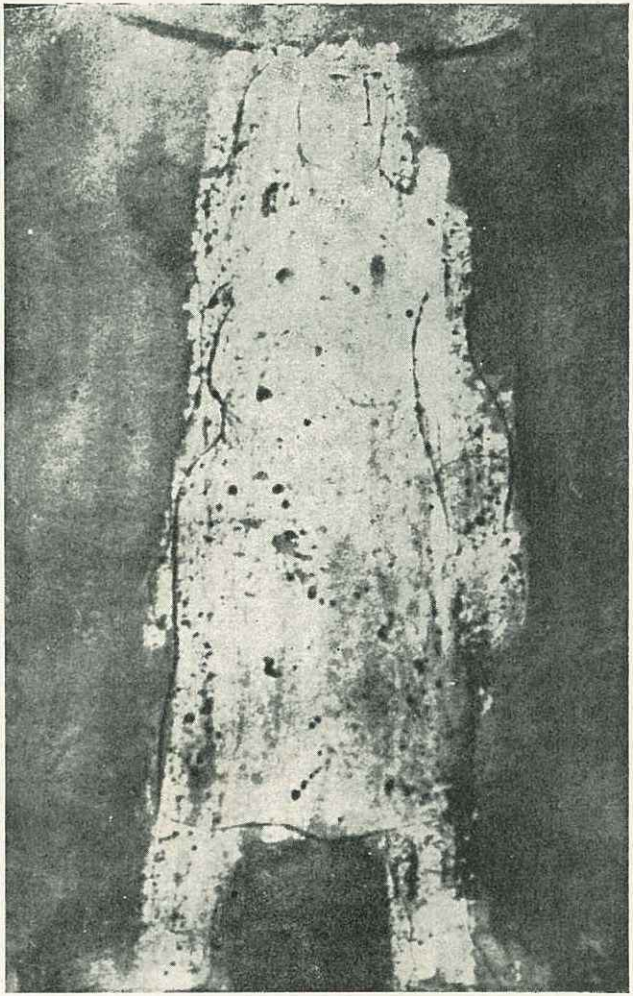
helder pacheco

88 — DESENHO
89 — DESENHO
90 — DESENHO
91 — COMPOSIÇÃO
92 — DESENHO

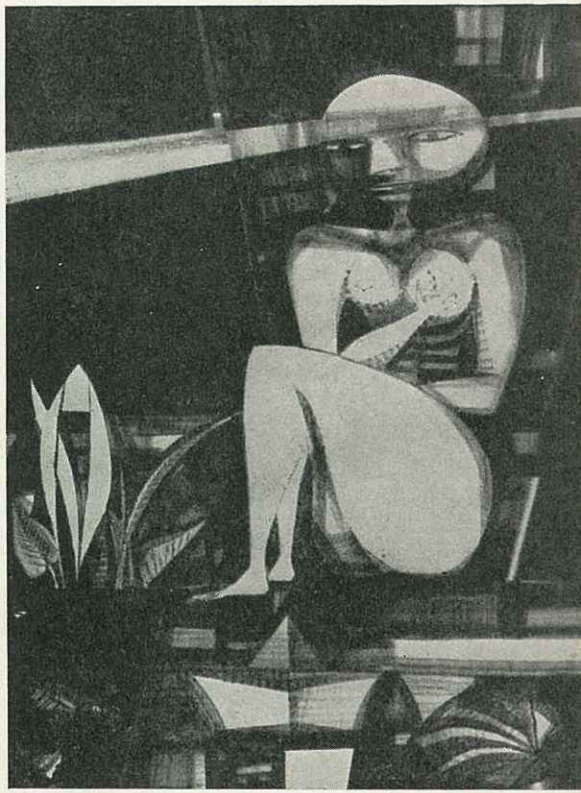
jorge pinheiro

93 — TOCADOR DE FLAUTA
94 — MULHER SENTADA À MESA

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes



diogo alcoforado
PEIXEIRA



antónio bronze
DESENHO

Universidade do Porto

gabriel magalhães
A ÁRVORE VERMELHA

jorge pinheiro
TOCADOR DE FLAUTA

Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes

josé grade

95 MANCHA AZUL
96 MANCHA AMARELA
97 DESENHO
98 COMPOSIÇÃO NÚMERO CINCO

laureano guedes

99 NORA
100 GUINDASTE

lino

101 DESENHO

manuel de francesco

102 DESENHO

manuel pinto

103 DESENHO

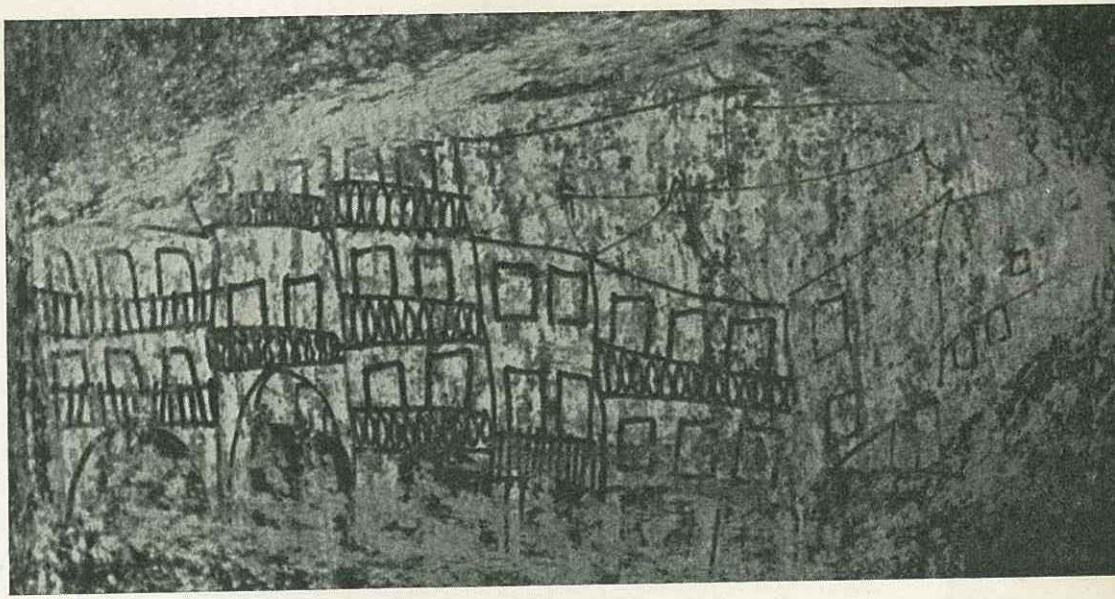
helena pina

104 DOIS DESENHOS
105 DESENHO

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

josé grade

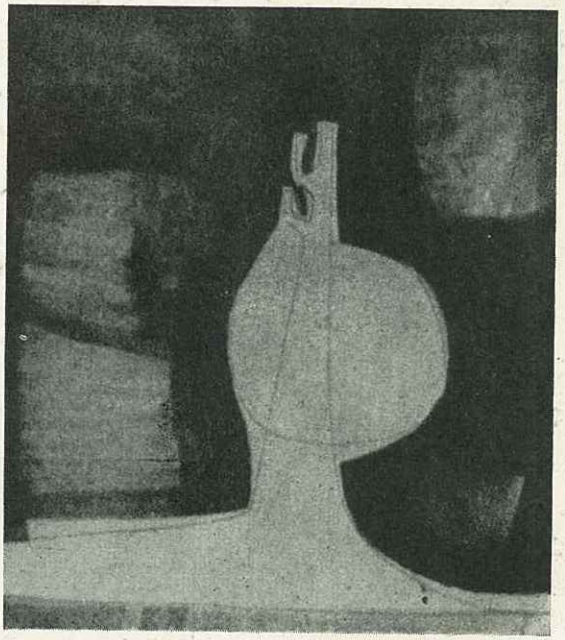
MANCHA AZUL

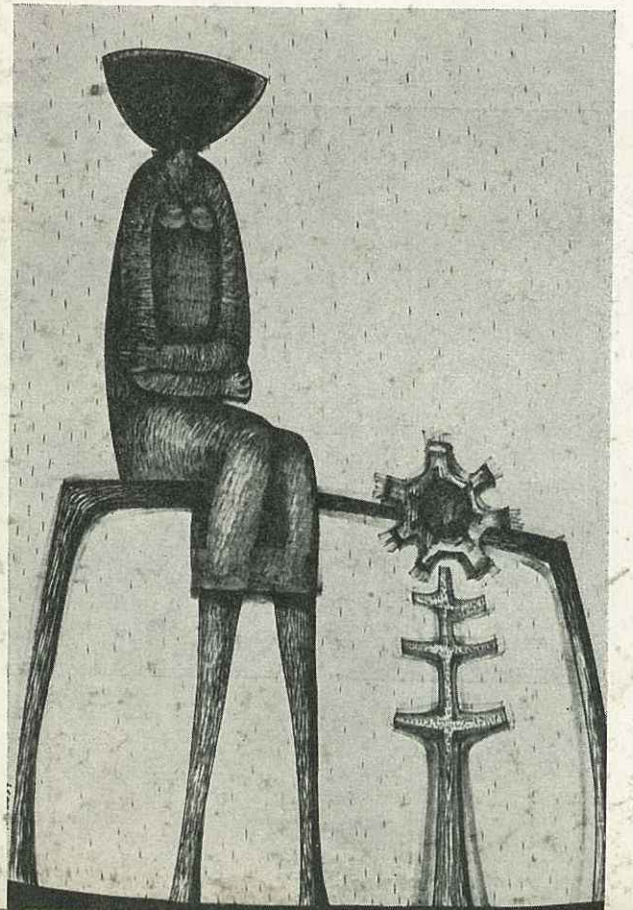


Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

h e l e n a p i n a

D E S E N H O





BIBLIOTECA SUPERIOR DE BELAS ARTES DO PORTO

m a n u e l d e f r a n c e s c o

D E S E N H O